

Trilhando o conhecimento e a apuração: Um estudo sobre os métodos de coleta de informações dos estudantes do último período da Fatec Zona Leste

Treading knowledge and investigation: A study on the methods of collecting information from students in the last period of Fatec Zona Leste

Pisando el conocimiento y la investigación: Un estudio sobre los métodos de recolección de información de los estudiantes en el último período de Fatec Zona Leste

Bruno Hideo Kashima¹

bruno.kashima@fatec.sp.gov.br

Dayane Valença P. Albuquerque¹

dayane.albuquerque@fatec.sp.gov.br

Larissa Gomes da Silva Ferreira¹

larissa.ferreira15@fatec.sp.gov.br

Palavras-chave:

Informação.
Conhecimento.
Apuração.
Estudante.
Mercado de Trabalho.

Keywords:

Information.
Knowledge.
Counting.
Student.
Job Market.

Palabras clave:

Información.
Conocimiento.
Investigación.
Estudiante.
Mercado de Trabajo.

Enviado em:

16 novembro, 2023

Apresentado em:

05 dezembro, 2023

Publicado em:

24 agosto, 2024

Evento:

6º EnGeTec

Local do evento:

Fatec Zona Leste

Avaliadores:

Rosângela Xavier dos Anjos
Rodrigo Vieira Campos



Resumo:

A informação é uma ferramenta poderosa que molda a maneira como vivemos, trabalhamos, comunicamos e interagimos. Fornece os dados brutos a partir dos quais o conhecimento é construído, sendo altamente valorizado, permitindo o desenvolvimento pessoal, a aquisição de habilidades e a compreensão dos problemas e desafios enfrentados pela sociedade em âmbito global. A facilidade de acesso à informação, impulsionada pela revolução tecnológica, tem ampliado significativamente a capacidade das pessoas de se educarem e se manterem atualizadas. A disponibilidade de informações é a base fundamental do aprendizado dos estudantes, mas também requer aprimoramento das competências de avaliação crítica. Ademais, a importância da informação vai além do âmbito acadêmico, desempenhando um papel vital na conscientização global e na preparação dos estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho em constante evolução. No entanto, é importante ressaltar que a disseminação de notícias falsas representa uma ameaça séria à integridade das informações precisas, exigindo a adoção de critérios mais rigorosos para identificar e filtrar tais conteúdos. A capacidade de realizar uma apuração mais aprofundada e desenvolver um "Faro Jornalístico" são habilidades essenciais que os estudantes precisam adquirir para se destacarem no mercado de trabalho, uma vez que a tomada de decisão baseada em evidências sólidas é um fator crucial para alcançar o sucesso e obter resultados satisfatórios.

Abstract:

Information is a powerful tool that shapes the way we live, work, communicate and interact. It provides the raw data from which knowledge is built and is highly valued, allowing personal development, skill acquisition and understanding of the problems and challenges faced by society on a global scale. The ease of access to information, driven by the technological revolution, has significantly expanded people's capacity to educate themselves and stay updated. The availability of information is the fundamental basis of students' learning, but it also requires the enhancement of critical evaluation skills. Furthermore, the importance of information goes beyond the academic sphere, playing a vital role in global awareness and preparing students to face the challenges of the ever-evolving job market. However, it is important to emphasize that the spread of fake news represent a serious threat to the integrity of accurate information, requiring the adoption of more rigorous criteria to identify and filter such content. The ability to conduct deeper investigations and develop a "Journalistic Flair" are essential skills that students need to acquire to excel in the job market, as decision-making based on solid evidence is a crucial factor in achieving success and obtaining satisfactory outcomes.

Resumen:

La información es una herramienta poderosa que da forma a la forma en que vivimos, trabajamos, nos comunicamos e interactuamos. Proporciona los datos brutos a partir de los cuales se construye el conocimiento, siendo altamente valorado, permitiendo el desarrollo personal, la adquisición de competencias y la comprensión de los problemas y retos a los que se enfrenta la sociedad a nivel global. La facilidad de acceso a la información, impulsada por la revolución tecnológica, ha ampliado significativamente la capacidad de las personas para educarse y mantenerse al día. La disponibilidad de información es la base fundamental del aprendizaje de los estudiantes, pero también requiere la mejora de las habilidades críticas de evaluación. Además, la importancia de la información va más allá del ámbito académico, desempeñando un papel vital en la sensibilización global y la preparación de los estudiantes para enfrentar los desafíos del mercado laboral en constante evolución. Sin embargo, es importante tener en cuenta que la difusión de noticias falsas representa una grave amenaza para la integridad de la información precisa, lo que requiere la adopción de criterios más estrictos para identificar y filtrar dicho contenido. La capacidad de llevar a cabo una investigación más profunda y desarrollar un "Estilo Periodístico" son habilidades esenciales que los estudiantes deben adquirir para destacarse en el mercado laboral, ya que la toma de decisiones basada en evidencia sólida es un factor crucial para lograr el éxito y obtener resultados satisfactorios.

¹ Faculdade de Tecnologia da Zona Leste

1. Introdução

A informação é um dos recursos mais valiosos no mundo contemporâneo, desempenhando um papel central na formação de opiniões, tomada de decisões e construção de conhecimento. Isso é corroborado pelo fato de estarmos hoje na quarta revolução industrial, a indústria 4.0 ou era digital, onde a informação flui a uma velocidade vertiginosa.

Nesse contexto, abordaremos como os estudantes do ensino superior enfrentam um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade sem precedentes. A capacidade de acessar, apurar, compreender e aplicar informações relevantes não é apenas uma habilidade valiosa, mas uma necessidade fundamental para o sucesso acadêmico e profissional. A habilidade de adquirir informações precisas e confiáveis é crucial para o desenvolvimento do aluno que anseia ingressar no mercado de trabalho.

A informação precisa servir como base sólida para a construção de conhecimento. Ao fundamentar suas pesquisas, os estudantes tendem a compreender melhor os temas, contextualizar conceitos e contribuir de maneira significativa para suas áreas de estudo e atuação. Em vista disso, informações provenientes de fontes confiáveis são geralmente verificadas, pesquisadas e revisadas por especialistas, oferecem dados concisos. Utilizar dados precisos aumenta a credibilidade do trabalho do estudante e fortalece seus argumentos.

Em sua busca por conhecimento, encontrar fontes primárias exige um pensamento crítico, pois podem se deparar com dados incertos ou tendenciosos. É essencial saber avaliar a validade das informações, analisar a metodologia da pesquisa e apurar e identificar as famosas notícias falsas ou Fake News.

Esse processo de avaliação aprimora habilidades analíticas e de discernimento, essenciais para a vida acadêmica e profissional.

O objetivo deste artigo é analisar como os estudantes dos sextos semestres do período da manhã na Fatec Zona Leste buscam se informar sobre as principais pautas da sociedade, quais meios de adquiri-las e suas fontes.

Visando alcançar o objetivo geral, formulou-se os objetivos específicos descritos abaixo:

- Coletar dados sobre os meios de comunicação utilizados para adquirir o conhecimento
- Analisar se as fontes de informação utilizadas são seguras ou relevantes;

O estudo do tema desta pesquisa justifica-se, pois temos acesso a novas informações sobre o mundo o tempo todo e a capacidade de acessar e utilizar eficaz e eficientemente as informações é hoje uma vantagem competitiva para todas as áreas tanto acadêmica quanto empresarial (IRELAND, 2015;

2. Fundamentação Teórica

2.1. A Importância da Informação

De acordo com Linda Zagzebski (2012) o conhecimento é um estado muitíssimo valorizado no qual uma pessoa está em contato cognitivo com a realidade. Trata-se, portanto, de uma relação. De um lado da relação encontra-se um sujeito consciente, e do outro lado encontra-se uma porção da realidade com a qual o conhecedor está direta ou indiretamente relacionado.

A facilidade de acesso à informação, impulsionada pela revolução tecnológica, ampliou exponencialmente a capacidade das pessoas de se educarem e se atualizarem Antônio Vidal et al (2008) afirma que a quantidade de informação nos define, pois, a informação se encontra em nossa essência. Através de plataformas online, bibliotecas digitais e redes sociais, indivíduos têm à disposição vastos recursos informativos, contribuindo para uma democratização do conhecimento que transcende barreiras geográficas e socioeconômicas. A educação, por si só, tem um papel fundamental na geração de conhecimento, envolvendo a transmissão de habilidades, valores e normas de uma geração para a

próxima. É o processo de desenvolvimento da consciência e comunicação, possibilitando o entendimento das dimensões da realidade.

Segundo com Peter Drucker (2001) o que chamamos de revolução da informação na verdade é uma revolução do conhecimento. A chamada "revolução da informação" é, na verdade, uma transformação profunda no modo como o conhecimento é adquirido, compartilhado e aplicado. A informação, como matéria-prima dessa revolução, tornou-se o veículo fundamental para a expansão do conhecimento.

No contexto da revolução da informação, a importância da informação está intrinsecamente ligada à sua capacidade de gerar conhecimento significativo "a habilidade de manipular e gerir informações a ser usada no processo de sobrevivência e evolução" (Vidal et al, 2008, p. 9) humana. O simples acúmulo de dados não é suficiente; é a análise, interpretação e aplicação desses dados que dão origem ao verdadeiro conhecimento. Empresas, pesquisadores, profissionais e educadores agora têm ferramentas poderosas para extrair insights valiosos da vastidão de informações disponíveis, impulsionando inovações, soluções para problemas complexos e avanços em diversas áreas.

Além disso, a revolução da informação desencadeou mudanças fundamentais na dinâmica social, econômica e política. A capacidade de disseminar informações de forma rápida e global tem fortalecido movimentos sociais, promovido a transparência governamental e estimulado a participação cidadã. O livro branco (1993) destaca a necessidade de ampliação do conhecimento e da qualidade da informação ao propor uma economia voltada a informação. No entanto, esse poder também levanta questões sobre a confiabilidade da informação, destacando a importância não apenas da quantidade, mas da sua qualidade para evitar desinformação e promover uma sociedade verdadeiramente informada e capaz de discernir entre dados e conhecimento sólido. Em suma, a revolução representa um salto no desenvolvimento humano, promovendo não apenas a disseminação de dados, mas a expansão do conhecimento que molda nosso entendimento do mundo e nossa capacidade de transformá-lo.

2.2. Os Meios de Comunicação

Os meios de comunicação desempenham um papel crucial na sociedade ao informar, educar, entreter e influenciar a opinião pública. Difunde informações técnicas em uma linguagem mais coloquial com o objetivo de facilitar o entendimento do público, possuindo impacto significativo na política, na cultura e na economia. Com o avanço da tecnologia, os meios de comunicação estão constantemente evoluindo e se adaptando às mudanças e nas preferências do consumidor.

Por exigir grandes recursos financeiros, a divulgação pública de informações do século XX nunca esteve ao alcance do cidadão comum, estava restritamente ligado a elite, que detinha o controle dos veículos de massa. Além disso, por serem provenientes de poucas fontes, essas informações podiam ser facilmente controladas.

Com a chegada da internet, o cenário é outro. A rede complexa e global logo se torna acessível, sem a necessidade de grandes investimentos, um meio de produção e, principalmente, distribuição de informações. Segundo Clay Shirky (2010) as nossas tecnologias transformaram a informação e a tornaram disponível num número ilimitado de cópias perfeitas a um custo quase zero, criando um choque positivo para a combinação e construção do conhecimento.

"Os meios de comunicação, principalmente os áudio-vídeo-gráficos, desenvolvem formas sofisticadas de comunicação sensorial multidimensional, de superposição de linguagens e mensagens, que facilitam a aprendizagem e condicionam outras formas e espaços de comunicação (como o escolar, o familiar, o religioso" (José Manuel Moran ,1994).

A globalização foi um elemento importante que propagou e expandiu a necessidade da utilização das redes no cotidiano. O tema tem sido pauta de amplos estudos e discussões. Impactou de forma avassaladora a maneira como nos comunicamos e a rapidez que as informações são transmitidas. A sua maior marca é o intenso avanço tecnológico.

As chamadas telas frias (celular, computador, tablets, etc.) permitem ao usuário o acesso a informações do mundo todo e “as pessoas querem estar conectadas em qualquer lugar e a qualquer momento” (Vidal et al, 2008, p. 144), ou seja, redução das barreiras geográficas, através da distribuição de informação em tempo real para qualquer parte do mundo, a interconexão global. Hoje, uma pessoa que reside no Rio Branco, Acre, é capaz de saber com detalhes exatamente o que está acontecendo no conflito entre Rússia e Ucrânia, do outro lado do país, por exemplo. Ou pode procurar se informar sobre as últimas atualizações da bolsa de valores de Tóquio ou começar a estudar uma nova língua.

Muitos meios de comunicação tradicionais, como redes de televisão, jornais e revistas, engataram no hype da internet e expandiram suas operações para atingir novos públicos. Segundo levantamento feito Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Internet chega a 90% dos domicílios do país em 2021, sendo o celular o principal dispositivo de acesso à Internet, ocupando 99,5% da porcentagem e, em seguida, a TV e o computador, sendo 44,4% e 42,2% respectivamente.

Segundo Vidal et al (2008) o meio digital está cada vez mais forte a gradativamente as empresas estão migrando do físico, tradicional, para o digital, moderno.

Apesar da migração do meio tradicional para o meio moderno, a experiência proporcionada por ambas as plataformas é diferente. Enquanto o espaço virtual explora um ambiente mais individual, com uma linguagem própria, criada a partir da sua imersão; a mídia usa de uma linguagem objetiva e tem a propensão de criar ditos mais coletivos, com a finalidade de fidelizar e abraçar o telespectador em uma rede de confiabilidade.

2.3. A Informação e os Estudantes

Segundo Park (1972, p. 176) a notícia realiza, de certo modo, para o público, as mesmas funções que realiza para o indivíduo; isto é, não somente o informa como principalmente o orienta, inteirando cada um e todos do que está acontecendo

Certamente, a informação desempenha um papel crucial na vida dos estudantes em diversos aspectos. Em primeiro lugar, a informação é a base do aprendizado. Livros didáticos, recursos online, artigos acadêmicos e outras fontes de informação proporcionam conhecimento essencial para os estudantes em suas disciplinas de estudo. De acordo com Antônio Geraldo da R. Vidal et al (2008) as universidades são um dos principais atores na formação e compartilhamento de conhecimento. Por isso ela é de grande relevância na formação do caráter crítico do estudante aprimorando assim a capacidade de acessar, avaliar e utilizar informações de forma eficaz.

Com o advento da internet, de acordo com Shirky (2001) os estudantes agora têm acesso a uma vasta gama de informações online a quantidades ilimitadas, o que oferece oportunidades para aprender sobre diversos temas e perspectivas culturais. No entanto, essa facilidade de acesso também exige que os estudantes desenvolvam habilidades de avaliação crítica. Em conformidade com Shirky (2001) eles precisam discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis, desenvolvendo a capacidade de distinguir informações precisas e relevantes das inverídicas ou irrelevantes.

Além do aspecto acadêmico, a informação também desempenha um papel vital na conscientização global. Em concordância com Drucker (2001) ela, informação, é cada vez mais uma fonte valiosa de vantagem competitiva. Estudantes bem-informados estão mais cientes de questões sociais, econômicas e ambientais em todo o mundo. Isso não apenas enriquece sua compreensão do mundo, mas também os capacita a participar em debates informados e a tomar decisões bem fundamentadas em suas vidas pessoais e profissionais.

A informação desempenha um importante papel na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho após a faculdade. De acordo com Drucker (2001) em um mundo cada vez mais digital e globalizado, a capacidade de acessar, avaliar e aplicar informações relevantes é essencial para o sucesso profissional. Durante a faculdade, os estudantes têm acesso a uma ampla variedade de recursos informativos, desde livros acadêmicos até bases de dados online e simulações práticas.

Além do crescimento pessoal, a informação beneficia a empresa. Segundo Robert Hisrich et al. (2014) a informação é a base para a estruturação de uma empresa, além do apoio para a resolução de seus problemas. Ainda segundo Hisrich et al (2014) os universitários têm o potencial de trazer informações valiosas e inovação para as empresas de diversas maneiras por estarem adquirindo fontes de informações mais seguras. Torna-se mais fácil para saberem onde buscar o conhecimento e participarem no processo de condução da empresa. Sua perspectiva fresca e inovadora é uma vantagem, trazendo novas ideias e abordagens para os desafios empresariais. Ao unir conhecimento acadêmico com experiências práticas, os universitários podem enriquecer as estratégias e operações das empresas, promovendo a inovação e o sucesso no mercado.

2.4. Apuração da Informação no Mercado de Trabalho

Vivemos e vemos as constantes transformações da Era da Informação, que trouxe consigo desafios éticos, como a disseminação de informações falsas, a manipulação de dados e o acesso desigual à tecnologia. A estratégia de propaganda das chamadas “*fake news*” consiste na segmentação de grupos específicos de pessoas que já possuem determinadas opiniões, facilitando a divulgação de notícias falsas entre esses públicos-alvo. Isso pode levar à formação de posicionamentos radicais e à polarização da sociedade.

A eleição de 2022 para o cargo da presidência de república do Brasil é um dos maiores exemplos dessa desinformação desenfreada e a necessidade de critérios mais rigorosos para a identificação das *fake news*. As notícias falsas são utilizadas como armas políticas, desacreditando adversários, criando desconfiança nas instituições e impedindo que o leitor tenha acesso a informações precisas. Ao distorcer a realidade e disseminar a desinformação, os criadores de notícias falsas buscam manipular o processo, influenciando a tomada de decisões dos participantes de maneira prejudicial.

De acordo com Carla Baptista (1956, p. 57) a proliferação de métodos diversos de fabricação de notícias e o alargamento do jornalismo para gêneros borderline, misturam informação e opinião, ou informação e entretenimento, levou a maioria dos autores a situar as notícias falsas dentro de um quadro em que existe uma intenção deliberada de causar mal público ou obter lucros.

Diante disso, as *fakes news* representam uma ameaça à informação precisa e à integridade, como também é passível de implicações significativas para a saúde da democratização do conhecimento, comprometendo a capacidade dos cidadãos de fazerem escolhas conscientes.

É discutido, principalmente decorrente dos últimos 3 anos (2020-2023), sobre o papel social exercido pela atividade jornalística. A produção massiva de matérias em curtos períodos de tempo, cada vez mais acelerada devido a constante variação das mídias digitais e velocidade que as informações são transmitidas, conduz a uma simplificação do método de trabalho jornalístico e acaba por limitar a capacidade de captar e verificar informações.

Diante disso, os jornalistas e pesquisadores da área da comunicação buscaram ampliar o grau de validação de seus estudos, combinando de métodos científicos, como a qualitativa ou quantitativa. A apuração jornalística significa falar de um conjunto de práticas executadas pelos jornalistas, por exemplo, a observação de eventos e de seus desdobramentos, entrevista diversas e a conexão entre os fatos, revisar documentos, registros e evidências escritas, usar técnicas estatísticas e ferramentas de análise de dados, etc.

Assim como o jornalista, o estudante necessita desenvolver o chamado “Faro Jornalístico”, a habilidade de identificar, investigar e observar eventos, textos, imagens, histórias ou problemas de forma eficaz e perspicaz. No mercado de trabalho, a tomada de decisão baseada em evidências é fundamental para o sucesso de determinado projeto. Os resultados demonstram a capacidade do novo entrante de avaliar o cenário e prever futuras oportunidades. Envolve o uso de informações objetivas e quantificáveis para orientar escolhas e ações. Não esquecendo que se trata de uma combinação de técnicas e métodos, ou seja, o julgamento e a instituição não podem ser deixados de lado.

“Se por um lado as tecnologias de informação e comunicação levam a uma superação das fronteiras espaço –temporais [...] por outro elas também demandam competências cada vez mais especializadas de busca, análise e seleção da informação disponibilizada” (FRÓES, 2000, p. 286).

3. Materiais e Métodos

Conforme Andrade (2002) destaca, a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles. Assim, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

Ainda de acordo com Gil (2002) serão incluídas como pesquisa descritiva as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população. Também serão pesquisas descritivas aquelas que visam descobrir a existência de associações entre variáveis.

Sobre a pesquisa qualitativa, Richardson (1999, p. 80) menciona que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

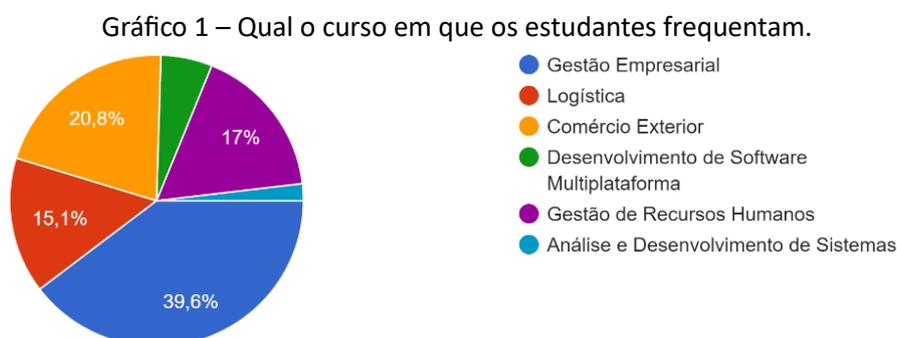
Para HUGHES apud MINAYO (1996, p. 23) a principal influência do positivismo sobre as ciências sociais foi a utilização dos termos de tipo matemático para a compreensão da realidade e a linguagem de variáveis para especificar atributos e qualidade do objeto de investigação.

A pesquisa quantitativa segundo Richardson (1999, p. 70) caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

4. Resultados e Discussões

Foi realizado um questionário via formulário digital com os estudantes da Fatec Zona Leste. Abordamos uma amostragem com 53 pessoas e os resultados obtidos são interpretados à luz dos objetivos do estudo. Os principais pontos de discussão incluem como os estudantes do 6º semestre da Fatec Zona Leste coletam e apuram as informações.

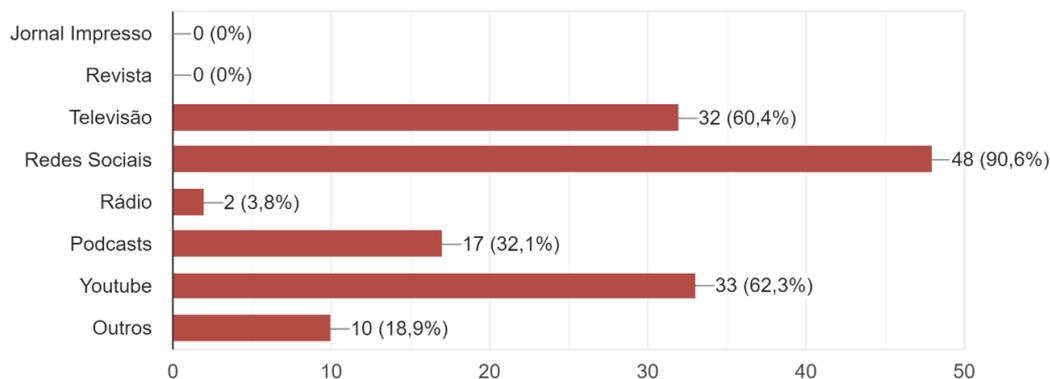
Inicialmente, questionamos sobre o curso que frequentam, a fim de obter uma análise mais aprofundada.



Fonte: Os Autores

A Figura 1 mostra a participação dos estudantes de cada curso no período matutino da Fatec Zona Leste. Observa-se um certo equilíbrio entre os participantes da pesquisa, exceto no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no qual apenas 1 aluno participou da pesquisa.

Gráfico 2 – Quais os meios de comunicação os estudantes utilizam para adquirir informações.

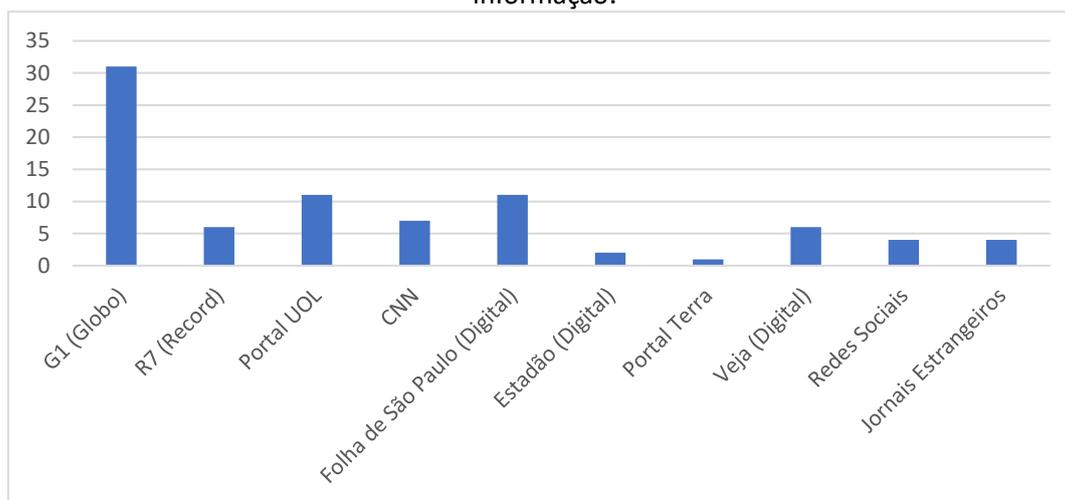


Segundo Peter Drucker (2001), o que chamamos de revolução da informação é, na verdade, uma revolução do conhecimento. A denominada "revolução da informação" representa, de fato, uma transformação profunda na forma como o conhecimento é adquirido, compartilhado e aplicado.

Com base na afirmação de Drucker e nos resultados do gráfico, fica claro que os estudantes migraram do meio físico para o digital, já que nenhum dos entrevistados utiliza os meios físicos, como jornais e revistas, para adquirir informações.

Vale ressaltar que esses dados estão em concordância com a pesquisa do IBGE, onde 90% dos domicílios têm acesso à Internet e 90% dos entrevistados utilizam as redes sociais e a internet como principal meio de se atualizar. Ainda segundo o IBGE, 44,4% dos lares possuem aparelhos de televisão. A pesquisa demonstra que a televisão ainda é uma fonte relevante de informação, mas a internet está ganhando mais força a ponto de substituir esse meio. Esse ponto está de acordo com a visão de Clay Shirky (2010). Nossas tecnologias transformaram a informação, tornando-a disponível em um número ilimitado de cópias perfeitas a um custo quase zero, criando um impacto positivo para a combinação e construção do conhecimento. Uma reportagem postada no YouTube, por exemplo, fica acessível a qualquer hora e lugar, não se limitando a um espaço específico em casa e a um horário fixo para se informar.

Gráfico 3 – Quais os meios de comunicação os estudantes consideram confiáveis para adquirir informação.

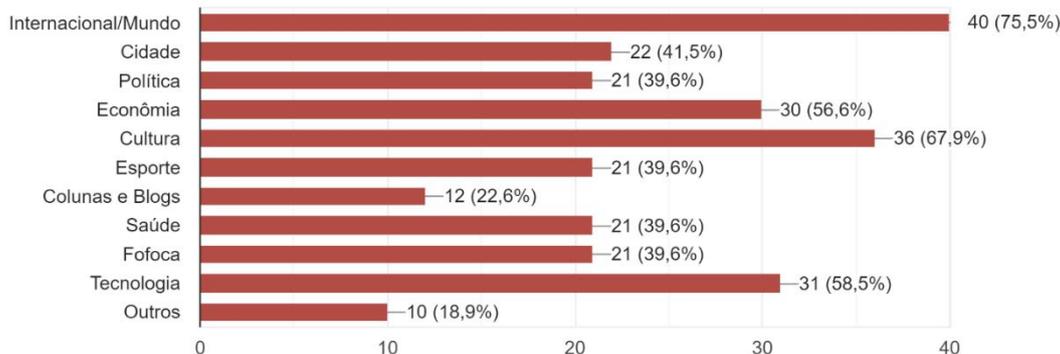


Vidal et al. (2008) afirmam que o meio digital está cada vez mais forte e gradativamente as empresas estão migrando do físico, tradicional, para o digital, moderno. Comparando o gráfico anterior com o atual, observa-se que os estudantes não utilizam mais jornais e revistas impressos, porém ainda acessam essas empresas por meio digital.

Observou-se também que os estudantes utilizam fontes tradicionais, possuindo uma certa credibilidade. A grande maioria das fontes citadas utiliza dados e informações concretas para criar seus materiais informativos.

Constata-se também que, embora as redes sociais sejam uma das mais utilizadas para adquirir informação, são consideradas por poucos como uma fonte segura e confiável de se informar.

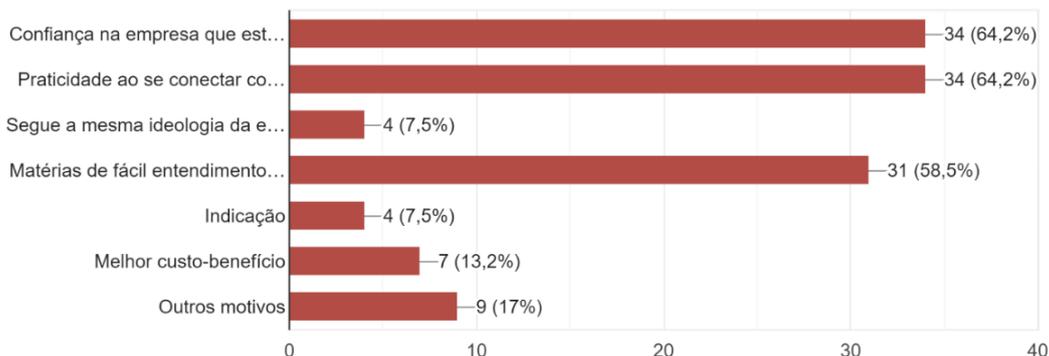
Gráfico 4 – Quais os assuntos / pautas do seu, Estudantes, interesse?



Ao observar os gráficos, nota-se que os assuntos que capturam a atenção dos estudantes na Fatec Zona Leste tendem a ser bastante variados. Além disso, é digno de nota o grande interesse em se manterem atualizados sobre o que acontece no mundo.

Segundo Hirsch et al. (2014), os universitários têm o potencial de trazer informações valiosas e inovação para as empresas de diversas maneiras. Percebe-se, pelos interesses em geral, que os estudantes estão mais focados em adquirir conhecimento e são receptivos a novas culturas e informações, sempre se atualizando, o que confirma a afirmação de Hirsch.

Gráfico 5 – Qual é o principal motivo para escolher esses meios de comunicação?



Quando comparado o gráfico 5 com o gráfico 3, constata-se que os estudantes escolhem as mídias tradicionais pela sua credibilidade e confiança. A praticidade e o material de fácil entendimento são um dos grandes fatores para a escolha da forma de obter informação. As mídias sociais possuem esses dois pontos como força, tornando-se o formato preferido para a coleta de informação.

Repara-se que, embora haja muita indicação de fontes de materiais por parte dos professores, amigos e colegas, a escolha da forma de se informar por indicação aparece como um dos menores motivos para escolher uma informação, exatamente porque o próprio estudante não verificou o conteúdo ou não conhece a origem da matéria. Essa observação se confirma com a fala de Drucker (2001): em um

mundo cada vez mais digital e globalizado, a capacidade de acessar, avaliar e aplicar informações relevantes é essencial para o sucesso profissional.

Por último, deixamos uma pergunta em aberto sobre quais meios de comunicação os estudantes não confiam, e a grande maioria não confia em blogs ou sites de fofocas, por serem não verificáveis. De acordo com Carla Baptista (1956, p. 57), a proliferação de métodos diversos de fabricação de notícias e o alargamento do jornalismo para gêneros limítrofes misturam informação e opinião, ou informação e entretenimento, levando a maioria dos autores a situar as notícias falsas dentro de um quadro em que existe uma intenção deliberada de causar mal público ou obter lucros. Constatou-se também que os estudantes não confiam totalmente em tudo; nas respostas da última pergunta, muitos informaram que utilizam mais de um site e não confiam totalmente nos meios de comunicação considerados confiáveis, exatamente pelo motivo de eles terem sido manipulados.

5. Conclusão

Em conclusão, este estudo oferece insights valiosos sobre a forma que os universitários do 6º semestre da Fatec Zona Leste coletam informações e seus critérios de avaliação evidenciando transformações significativas no cenário de aquisição de conhecimento. A diversidade de cursos representados na amostra sugere uma abrangência de perspectivas disciplinares, unindo estudantes de diferentes áreas em suas práticas de informação.

A preferência marcante por meios digitais em detrimento dos tradicionais jornais e revistas impressos reflete a realidade da chamada "revolução da informação", corroborando a ideia de que a tecnologia, em especial a internet, é agora o principal veículo de acesso à informação para esses estudantes. Esse movimento não apenas reflete uma mudança nas preferências individuais, mas também indica uma adaptação ao ambiente digital que caracteriza a sociedade contemporânea.

A confiabilidade dos meios digitais, especialmente das redes sociais, emerge como uma questão crítica. Embora amplamente utilizadas, as redes sociais não são universalmente consideradas fontes confiáveis de informação, ressaltando a necessidade de desenvolver habilidades críticas para avaliar a veracidade das notícias e discernir entre informações precisas e desinformação.

A migração para o meio digital não se limita apenas ao consumo de informações, mas também à confiança nas versões online de jornais e revistas. Esse fenômeno, alinhado à constatação de que a televisão mantém sua relevância, mas está sendo suplantada por plataformas digitais como o YouTube, destaca a multiplicidade de canais pelos quais os estudantes buscam informações.

A discussão sobre *fake news* ressalta uma preocupação contemporânea sobre a integridade da informação. A disseminação de notícias falsas, especialmente durante eventos eleitorais, apresenta desafios significativos e destaca a necessidade urgente de critérios rigorosos para a identificação e filtragem de conteúdo enganoso. A busca por um "Faro Jornalístico" torna-se, assim, uma habilidade essencial para os estudantes, tanto no ambiente acadêmico quanto no futuro mercado de trabalho.

A influência da globalização e da tecnologia na forma como os estudantes acessam informações é evidente, destacando como esses avanços transcendem barreiras geográficas e socioeconômicas. A democratização do conhecimento, por meio de plataformas online e redes sociais, proporciona uma ampla gama de recursos informativos, mas, ao mesmo tempo, demanda um aprimoramento nas habilidades analíticas para discernir a qualidade e a confiabilidade dessas fontes.

No entanto, reconhecemos as limitações deste estudo, incluindo a falta de consideração dos 6º semestres do período vespertino e noturno na Fatec Zonal Leste e a falta de consideração com o primeiro semestre dos cursos. Recomendamos que futuras pesquisas explorem essas áreas com mais detalhes para ter uma informação mais abrangente ou façam uma comparação com a análise dos semestres anteriores para se observar a evolução do caráter crítico do universitário e mensurar o impacto que a Fatec tem nessa evolução.

Em última análise, este estudo ressalta a importância de uma abordagem holística sobre os hábitos de informação dos estudantes e seu senso crítico. Ao integrar as novas tendências com a instrução da Fatec Zona Leste consegue fornecer conhecimento disciplinar e cultivar habilidades críticas, éticas e analíticas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o mundo oferece, para evoluir pessoalmente e profissionalmente.

Referências

- BORGES, Jussara; BRANDÃO, Gleise; ALENCAR, Gabrielle. Competências em Comunicação: Observação em Organizações da Sociedade Civil de Salvador-Bahia-Brasil. *Revista Comunicando*. Lisboa: v. 12 n. 2, p. 320-333, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://revistacomunicando.sopcom.pt/index.php/comunicando/article/view/148/89> Acesso em: 05/11/2023.
- CAPPO, Joe. *O Futuro Da Propaganda*. 1. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- COMISSÃO, Europeia. *Livro Branco Crescimento, Competitividade, Emprego: os desafios e as pistas para entrar no século xxi*. Bruxelas: Office des Publications Officielles des Communautés Européennes, 1993.
- DRUCKER, Peter; SHIRKY, Clay. Et al. *E-Business e Tecnologia: Autores e Conceitos Imprescindíveis*. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.
- FERREIRA, Carlos. Pesquisa Quantitativa E Qualitativa: Perspectivas Para O Campo Da Educação. *Mosaico*, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/view/4424/2546> Acesso em: 05/11/2023.
- FIGUEIRA, João; SANTOS, Sílvio. *As fake news e a nova ordem (des)informativa na era da pós-verdade: Manipulação, Polarização, Filter Bubbles*. 1. ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.
- GLEICK, James. *A informação: Uma história, uma teoria, uma enxurrada*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- GÓMEZ, Guillermo. Os Meios de Comunicação de Massa na Era Da Internet. *Comunicação & Educação*, v. 11, n. 3, p. 373-378, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37600/40314> Acesso em: 05/11/2023.
- HARARI, Yuval. *21 lições para o século 21*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- HISRICH, Robert; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean. *Empreendedorismo*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- MCLUHAN, Marshall. *Os Meios de Comunicação: Como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix, 1964.
- MORAN, José. Influência dos meios de comunicação no conhecimento. *Ciência da Informação*. Brasília: v. 23, p. 233-238, ago. 1994. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/551/551> Acesso em: 05/11/2023.
- MORAN, José. Interferência dos meios de comunicação no conhecimento. *Intercom Revista Brasileira De Ciências Da Comunicação*. São Paulo: v. 17 n .2, p. 38-49, jul. 1994. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/844/752> Acesso em: 05/11/2023.
- SANTI, Vilso. O Desafio da Apuração Jornalística no Ciberespaço. *Sessões do Imaginário*. Rio Grande do Sul: v. 15 n.23, p. 8-17, out. 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/famecos/article/view/9021> Acesso em: 05/11/2023.

SANTI, Vilso. O processo de apuração no webjornalismo de quarta geração. ECO-Pós. Rio de Janeiro: v.12, n. 3, p. 181-194. set-dez 2009. Disponível em: https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/939/879 Acesso em: 03/11/2023.

SILVA, Solange; BONIN, Joel. A Prática da Observação Participante na Melhoria da Administração das Empresas. Revista Comunicando. Lisboa: v. 2 n. 1, p. 73-85, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/102/118> Acesso em: 05/11/2023.

VIDAL, Antônio. Et al. Sociedade da Informação: Os Desafios da Era da Colaboração e da Gestão do Conhecimento. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.